

Relatório e Contas

OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO
FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2012



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da actividade em 2012.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	7
1.3	Evolução do fundo	8
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	10
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Activo.....	11
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital.....	12
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012.....	13
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
3	Anexos	15
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	16
4	Certificação das Contas	25

| 1 Relatório de Gestão

DRAFT

1.1 Enquadramento geral da actividade em 2012

Mercados financeiros em 2012

O ano de 2012 foi um mercado por um contraste forte entre desempenhos muito positivos dos mercados de acções e obrigações e uma situação económica que continua frágil, em particular na Europa.

Recessão na zona Euro, economia Mundial a ritmo brando

Tal como em 2011, a crise da dívida pública Europeia impactou a economia Mundial. O impacto recessivo das medidas de austeridade, impostas ou negociadas pelo conjunto dos Estados europeus, levou a um forte abrandamento das quatro principais economias da zona, com a Alemanha a crescer apenas 0,7%, França e Reino-Unido a estagnar, e as economias do Sul da Europa a entrarem claramente em recessão, Itália, Espanha e Portugal recuando respectivamente de -2,2%, -1,4% e -3,2%.

O resto do mundo demonstrou no entanto alguns sinais positivos. Embora o crescimento da economia Chinesa não tenha conseguido alcançar os valores de dois dígitos dos melhores anos, um crescimento de 7,8%, com uma aceleração no último trimestre, mostra-nos, conjuntamente com os valores assinaláveis dos Estados- Unidos e do Japão, com respectivamente 2,2% e 1,9%, que tudo não está perdido numa economia mundial cada vez mais virada para a zona asiática e emergente.

No entanto, e contrariamente ao ano de 2011, o crescimento dos países emergentes situou-se em níveis claramente mais brandos, sofrendo do decréscimo do comércio mundial. O aumento do consumo interno das economias emergentes não compensou o decréscimo da procura mundial e europeia em particular, e fez-se em certos casos à custa de outros desequilíbrios, que poderão vir a por em causa o crescimento futuro.

No seu conjunto, o crescimento económico mundial não deveria ultrapassar 3% em 2012, a comparar com os 3,7% de 2011, e com a média de muito longo prazo de 3,3% por ano entre 1973 e 2007...

Esperamos que o crescimento económico mundial tenha atingido em 2012 o seu ponto baixo, o refluxo das políticas recessivas na Europa, a partir de 2013, deixando de travar o desenvolvimento global.

Recuperação geral no mercado Accionista

Apesar deste contexto económico globalmente pouco favorável, e com a excepção notável da Espanha, as principais praças bolsistas Europeias e Mundiais registaram um desempenho muito positivo em 2012: +22,9% para o Nikkei 25 no Japão, +13,8% para o Eurostoxx 50 na zona Euro, e +13,4% para o S&P 500 nos Estados Unidos.

A apetência dos investidores para esta classe de activo explica-se tanto pelas políticas monetárias dos principais Bancos Centrais, que anilaram qualquer potencial de valorização dos activos menos arriscados, como pela boa resistência do desempenho das empresas, que conseguiram preservar níveis de rentabilidade confortáveis em 2012, apesar da morosidade global.

O ponto de inflexão dos mercados accionistas Europeus, cujos primeiro e segundo trimestres tinham sido mitigados, surgiu em 26 de Julho, com a afirmação por Mario Draghi, Presidente do BCE, que este estava pronto a fazer "Whatever it takes" para assegurar o futuro do Euro. No entanto, dentro da Europa, os resultados dos países periféricos contrastam com as performances dos países do Norte: +29,1 % na Alemanha (DAX), +15,2 % em França (CAC 40), +2,9 % em Portugal (PSI20), -4,7% em Espanha

(IBEX35). Os investidores, mesmo deixando os activos refúgio para as acções, ainda não estão prontos a apostar nas economias mais afectadas pela crise.

Nos países emergentes, a performance bolsista também foi positiva em 2012, com fortes diferenças entre as zonas protegidas do marasmo mundial (Turquia +55%, Filipinas +38%, Tailândia +31%) e os grandes países expostos aos ciclos económicos (China +3,2%, Rússia +5,2% e Brasil +7,4%).

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2012

Alemanha	DAX	+ 29,1 %
Japão	NIKKEI 25	+ 22,9 %
França	CAC 40	+ 15,2 %
Austrália	ASX 200	+ 14,6 %
Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 13,8 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 13,4 %
Países-Baixos	AEX	+ 9,7 %
Itália	MIB	+ 7,8 %
Brasil	BOVESPA	+ 7,4 %
Rússia	MICEX	+5,2 %
Canáda	TSX	+ 4,0 %
China	SSE Composite	+ 3,2 %
Espanha	IBEX 35	- 4,7%

Dados Bloomberg 2012

Mercados obrigacionistas no caminho da normalização

Do lado das obrigações, 2012 revelou-se extremamente positivo, com uma boa recuperação da dívida privada e das obrigações convertíveis. O mercado da dívida pública periférica, apesar de uma normalização significativa em Portugal, continua de mostrar desequilíbrios acentuados entre países de baixo risco, cujas dívidas oferecem taxas de rendimento reais negativas (Alemanha, Estados Unidos) e os outros (Itália e Espanha por exemplo).

Face às políticas de taxas de juro baixas nos Estados Unidos, no Japão e na Europa do Norte, os aforradores plebiscitaram a dívida dos países emergentes (90 mil milhões de dólares produzidos durante o ano de 2012). Essa tendência deveria prolongar-se no ano que vem, graças à atractividade dos níveis de taxas oferecidos, de 5,5% actualmente para o índice das dívidas emergentes locais (JP Morgan GBI Emerging Markets).

Matérias-Primas: estabilização

Os preços das matérias-primas recuaram de 3,4% em 2012, segundo o índice Thomson Reuters/Jefferies CRB, apesar da subida do petróleo. Esta evolução permite explicar em parte o nível razoável da inflação, que não sofreu dos volumes colossais de liquidez injectados na economia.

Divisas

Nos mercados cambiais, as divisas de Beta elevado (divisas ligadas à matérias-primas e divisas de países emergentes), valorizaram-se em 2012, enquanto o dólar e o euro

mantiveram-se relativamente estáveis e que outras moedas-refugio, como o lene e o Franco Suíço, corrigiram.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, a 1,32, após um ano a oscilar entre 1,27 e 1,33. No entanto, no segundo trimestre do ano, no pior momento da crise Grega, o câmbio aproximou-se de 1,20. A política quantitativa, iniciada pelo BCE em Julho de 2012 e simbolizada pelo “Whatever it takes” aliviou as pressões sobre a moeda única.

Desempenho do fundo em 2012

Em 2012, o fundo Optimize Investimento Activo recuperou das performances negativas constatadas no ano anterior, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 11,8275€. A performance anual registada em 2012 foi de 16,0% (-16,3% em 2011), com uma volatilidade de 12,8%. Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, acompanhando assim o vigor dos mercados de acções internacionais em 2012.

Salientamos ainda que, durante o período de referência do presente relatório, foi alterado o banco depositário do Fundo, do Banco Carregosa, SA para o Banco Invest, SA. Nesta ocasião, os encargos de depósito diminuirão de 0,25% para 0,20%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	24 de Novembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objectivo do fundo	O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados nacionais e internacionais.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospecto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em acções ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de activos sem limites inferiores ou superiores.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

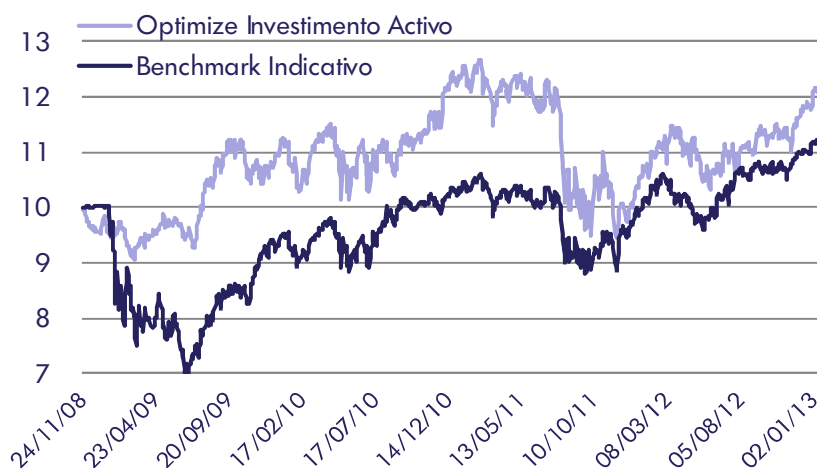
O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	- %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	20 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	70 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	- %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO

Evolução desde início



Valores em base 100 a 24 de Novembro de 2008

PERFORMANCES E VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

	Fundo	Benchmark
Performance		
YTD	16,0%	13,9%
1 mês	1,9%	1,9%
3 meses	6,3%	5,2%
6 meses	7,8%	10,2%
12 meses	16,0%	13,9%
24 meses	-3,0%	9,6%
36 meses	8,0%	19,2%
Desde início	18,3%	11,8%
Volatilidade		
Diária (50 dias)	10,6%	7,1%
Semanal (1 ano)	12,8%	10,0%

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição por Classe de Activo	fundo	benchmark
Acções Europa	76,7%	70%
Acções Mundo	17,9%	-
Obrigações do Estado	5,3%	20%
Obrigações de Empresas	-	-
Tesouraria	0,1%	10%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição Geográfica	
Europe do Oeste	82,1%
América do Norte	13,5%
Ásia e Outros	4,5%
Emergentes	0,0%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 4.3% 10/16/17	225 206,17	5,3%
Zurich Financ Serv	153 233,93	3,6%
Allianz	142 004,00	3,3%
SAP	131 697,30	3,1%
Dist Intern Alimenta	128 427,00	3,0%
JPMorgan Chase & Co.	114 638,25	2,7%
Pernod Ricard	111 923,20	2,6%
Casino Guichard	111 034,00	2,6%
Prudential	109 658,99	2,6%
Total	109 228,00	2,6%
Intesa Sanpaolo	109 200,00	2,6%
Sanofi-Aventis	107 085,00	2,5%
Banco Espirito Santo	105 610,00	2,5%
SABMiller	103 847,57	2,4%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 21 de Março de 2013

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

DRAFT

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Activo

EUR

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	144 900,00	78 775,00	0,00	223 675,00	269 700,00
Açções	3	3 501 978,41	550 696,48	10 989,86	4 041 685,03	1501 566,34
OICVM de açções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>3 646 878,41</u>	<u>629 471,48</u>	<u>10 989,86</u>	<u>4 265 360,03</u>	<u>1771 266,34</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	17 554,80	0,00	0,00	17 554,80	41 975,78
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	2 083,23	0,00	0,00	2 083,23	1 429,51
Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	2 993,03
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>2 083,23</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 083,23</u>	<u>4 422,54</u>
Total do Activo		<u>3666 516,44</u>	<u>629 471,48</u>	<u>10 989,86</u>	<u>4284 998,06</u>	<u>1817 664,66</u>
Número total de unidades de participação em circulação		361 003,67				177 286,76

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital

	Nota	EUR	
		2012	2011
CAPITAL E PASSIVO			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	3610 036,73	1772 867,58
Variações Patrimoniais	1	301 742,05	188 465,11
Resultados Transitados	1	-153 624,25	235 935,61
Resultado líquido do exercício	1	511 617,51	-389 559,86
Total do Capital do OIC		4269 772,04	1807 708,44
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	8 332,81	5 649,85
Outras contas de credores		0,00	0,00
		8 332,81	5 649,85
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos	10	6 893,21	4 306,37
Total do Passivo		15 226,02	9 956,22
Total do Capital do OIC e do Passivo		4284 998,06	1817 664,66
Valor da unidade de participação		11,8275	10,1965

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012

EUR				EUR			
CUSTOS E PERDAS	Nota	2012	2011	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2012	2011
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes			
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados			
Da carteira de títulos e outros activos		0,00	0,00	Da carteira de títulos e outros activos	5	17 276,66	8 471,40
De operações correntes	5	522,06	1 453,43	De operações correntes	5	1 743,41	2 219,88
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos			
Da carteira de títulos e outros activos	5	93 082,36	69 326,61	Da carteira de títulos e outros activos	5	106 839,72	48 184,84
Outras, de operações correntes		0,00	0,00	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
De operações extrapatrimoniais	5	2 982,22	0,00	Ganhos em operações financeiras			
Perdas em operações financeiras				Na carteira de títulos e outros activos	5	955 472,53	170 186,52
Na carteira de títulos e outros activos	5	266 419,12	524 125,64	Em operações extrapatrimoniais	5	1 288,59	3 970,33
Em operações extrapatrimoniais	5	181 343,07	10 368,97	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	84,79
Impostos				Proveitos e Ganhos Eventuais			
Impostos sobre rendimentos	9	25 881,40	16 423,21	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
Impostos indirectos	9	773,43	979,76	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,32	0,00
Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00	Resultado líquido do exercício (negativo)		0,00	389 559,86
Custos e Perdas Eventuais							
Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	Resultados Eventuais		0,26	0,00
Outros custos e perdas eventuais		0,06	0,00	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		538 272,34	-372 156,89
Resultado líquido do exercício (positivo)		511 617,51	0,00	Resultado Líquido do Período		511 617,51	-389 559,86
		<u>1082 621,23</u>	<u>622 677,62</u>			<u>1082 621,23</u>	<u>622 677,62</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos		720 087,43	-366 609,49				
Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-183 036,70	-6 398,64				
Resultados Correntes		511 617,25	-389 559,86				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3 051 702,12	1 273 161,28
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 101 256,03	816 355,05
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1 950 446,09	456 806,23
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	4 794 952,80	5 387 388,73
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	87 218,57	63 184,84
Juros e proveitos similares recebidos	14 558,34	4 773,39
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	6 565 402,92	6 083 585,82
Juros e custos similares pagos	9 267,37	15 724,53
Comissões de bolsas suportadas	651,62	1 196,59
Comissões de corretagem	18 208,17	19 441,79
Outras taxas e comissões	2 924,72	1 518,88
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-1 699 725,09	-666 120,65
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2 425 085,75	2 356 377,11
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	172 764,25	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	2 435 919,45	2 360 039,63
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	342 634,25	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-180 703,70	-3 662,52
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	1 614,25	1 959,46
Pagamentos:		
Comissão de gestão	57 642,46	36 281,70
Comissão de depósito	7 464,49	5 038,82
Juros devedores de depósitos bancários	522,12	1 258,54
Impostos e taxas	26 173,46	14 947,69
Outros pagamentos correntes	4 250,00	3 000,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-94 438,28	-58 567,29
Saldo dos fluxos de caixa do período	-24 420,98	-271 544,23
Disponibilidades no início do período	41 975,78	313 520,01
Disponibilidades no fim do período	17 554,80	41 975,78

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Aos juros e dividendos recebidos de empresas portuguesas aplicou-se em 2012 uma taxa de tributação de 25%, alterada para 26,5% a partir do dia 30 de Outubro, nos termos da Lei nº55-A/2012 de 29 de Outubro.

A taxa aplicável à diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano foi de 21,5% no ano de 2012.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2012

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2012
Valor base	1 772 867,58 €	2 815 633,55 €	978 464,40 €	- €	- €	3 610 036,73 €
Diferença para o valor base	188 465,11 €	236 068,57 €	122 791,63 €	- €	- €	301 742,05 €
Resultados acumulados	235 935,61 €	- €	- €	-389 559,86 €	- €	153 624,25 €
Resultado líquido do exercício	- 389 559,86 €	- €	- €	389 559,86 €	511 617,51 €	511 617,51 €
	<u>1 807 708,44</u>	<u>3 051 702,12</u>	<u>1 101 256,03</u>	<u>0,00</u>	<u>511 617,51</u>	<u>4 269 772,04</u>
Número de unidades de participação	<u>177 286,76</u>	<u>281 563,35</u>	<u>97 846,44</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>361 003,68</u>
Valor da unidade de participação	<u>10,1965</u>	<u>10,8384</u>	<u>11,2549</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11,8275</u>

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	Participantes em 31.12.2012
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	5
De 0,5% a 2%	17
Inferior a 0,5%	120
Total	145

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Março	2 626 921,29	11,3344	231 765,96165
	Junho	3 753 399,30	10,9659	342 280,35384
	Setembro	4 069 958,55	11,1274	365 759,79992
	Dezembro	4 269 772,04	11,8275	361 003,66667
2011	Março	2 126 666,27	12,1399	175 180,04904
	Junho	2 390 743,03	12,1713	196 424,37405
	Setembro	1 782 585,45	9,8619	180 754,36422
	Dezembro	1 807 708,44	10,1965	177 286,75876

Nota 2 - Transacções de valores mobiliários no período

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	144 900,00	246 400,00	393 486,55	195 500,00	538 386,55	441 900,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	6 179 264,13	0,00	4 203 654,33	0,00	10 382 918,46	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	4 462,75	0,00	4 462,75	0,00
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	2 997 280,00	0,00	2 827 410,00	0,00	5 824 690,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9 321 444,13	246 400,00	7 429 013,63	195 500,00	16 750 457,76	441 900,00

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	3 051 702,12 €	- €
Resgates	1 101 256,03 €	- €

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2012**INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.3% 10/16/17	144 900,00 €	78 775,00 €	- €	223 675,00 €	1 531,17 €	225 206,17 €
Sub-total	144 900,00 €	78 775,00 €	- €	223 675,00 €	1 531,17 €	225 206,17 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Acções						
Credit Agricole	93 000,00 €	- €	1 740,00 €	91 260,00 €	- €	91 260,00 €
Adidas	76 423,02 €	10 500,01 €	- €	86 923,03 €	- €	86 923,03 €
Allianz	100 094,15 €	41 909,85 €	- €	142 004,00 €	- €	142 004,00 €
Basf SE	72 727,40 €	17 633,10 €	- €	90 360,50 €	- €	90 360,50 €
Banco Espirito Santo	68 120,00 €	37 490,00 €	- €	105 610,00 €	- €	105 610,00 €
BNP Paribas	59 612,77 €	25 557,22 €	- €	85 170,00 €	- €	85 170,00 €
Cap Gemini	72 607,72 €	8 227,87 €	- €	80 835,60 €	- €	80 835,60 €
Caterpillar Inc	52 293,45 €	2 039,43 €	- €	54 332,88 €	- €	54 332,88 €
Casino Guichard	99 984,92 €	11 049,08 €	- €	111 034,00 €	- €	111 034,00 €
Dist Intern Alimentar	98 963,55 €	29 463,45 €	- €	128 427,00 €	- €	128 427,00 €
Dassault Systemes	42 815,00 €	- €	700,00 €	42 115,00 €	- €	42 115,00 €
Ecolab	84 137,66 €	- €	2 395,96 €	81 741,70 €	- €	81 741,70 €
Essilor Internat.	61 983,83 €	14 036,17 €	- €	76 020,00 €	- €	76 020,00 €
Bouygues	53 310,00 €	13 890,00 €	- €	67 200,00 €	- €	67 200,00 €
Eutelsat	58 416,93 €	4 333,07 €	- €	62 750,00 €	- €	62 750,00 €
Total	100 345,00 €	8 883,00 €	- €	109 228,00 €	- €	109 228,00 €
General Electric Co	56 460,57 €	- €	779,95 €	55 680,62 €	- €	55 680,62 €
Google	46 945,38 €	6 668,39 €	- €	53 613,76 €	- €	53 613,76 €
Gemalto	57 845,36 €	- €	3 445,36 €	54 400,00 €	- €	54 400,00 €
Heineken	75 000,00 €	705,00 €	- €	75 705,00 €	- €	75 705,00 €
Hennes & Mauritz AB	49 780,30 €	3 846,47 €	- €	53 626,78 €	- €	53 626,78 €
Intel Corporation	38 151,82 €	- €	643,86 €	37 507,96 €	- €	37 507,96 €
Intesa Sanpaolo	83 664,00 €	25 536,00 €	- €	109 200,00 €	- €	109 200,00 €
Johnson & Johnson	79 781,24 €	- €	85,92 €	79 695,31 €	- €	79 695,31 €
JPMorgan Chase & Co.	98 824,80 €	15 813,45 €	- €	114 638,25 €	- €	114 638,25 €
Kansas City Southern	12 401,14 €	253,10 €	- €	12 654,24 €	- €	12 654,24 €
Michelin	52 586,26 €	19 003,74 €	- €	71 590,00 €	- €	71 590,00 €
Nestle	46 054,87 €	3 315,58 €	- €	49 370,45 €	- €	49 370,45 €
Novo Nordisk A/S	88 245,30 €	1 016,40 €	- €	89 261,70 €	- €	89 261,70 €
Novartis	38 736,01 €	5 902,91 €	- €	44 638,92 €	- €	44 638,92 €
Novo Nordisk A/S	39 156,85 €	4 082,39 €	- €	43 239,24 €	- €	43 239,24 €
L'Oreal	40 723,50 €	11 726,50 €	- €	52 450,00 €	- €	52 450,00 €
Prudential	98 773,33 €	10 885,66 €	- €	109 658,99 €	- €	109 658,99 €
Pemod Ricard	97 652,07 €	14 271,13 €	- €	111 923,20 €	- €	111 923,20 €
SABMiller	104 454,11 €	- €	606,54 €	103 847,57 €	- €	103 847,57 €
Safran	81 599,98 €	16 185,02 €	- €	97 785,00 €	- €	97 785,00 €
Sanofi-Aventis	93 784,35 €	13 300,65 €	- €	107 085,00 €	- €	107 085,00 €
Banco Santander	33 829,74 €	8 870,26 €	- €	42 700,00 €	- €	42 700,00 €
SAP	100 895,71 €	30 801,59 €	- €	131 697,30 €	- €	131 697,30 €
Samsung Elect - GDR	49 950,00 €	32 373,00 €	- €	82 323,00 €	- €	82 323,00 €
Technip	69 340,00 €	17 500,00 €	- €	86 840,00 €	- €	86 840,00 €
Toyota	44 824,48 €	11 716,37 €	- €	56 540,85 €	- €	56 540,85 €
Taiwan Semiconductor	38 273,14 €	13 750,50 €	- €	52 023,65 €	- €	52 023,65 €
Tyco International	67 099,77 €	- €	592,27 €	66 507,50 €	- €	66 507,50 €
Veolia Environnement	44 915,00 €	860,00 €	- €	45 775,00 €	- €	45 775,00 €
Vallourec	56 955,00 €	2 280,00 €	- €	59 235,00 €	- €	59 235,00 €
Volkswagen	59 963,75 €	12 460,00 €	- €	72 423,75 €	- €	72 423,75 €
Wells Fargo & Co	38 060,98 €	901,22 €	- €	38 962,20 €	- €	38 962,20 €
Wal-Mart Stores	38 683,61 €	6 203,20 €	- €	44 886,79 €	- €	44 886,79 €
Western Union	81 918,02 €	604,34 €	- €	82 522,36 €	- €	82 522,36 €
Zodiac Aerospace	63 379,27 €	20 050,73 €	- €	83 430,00 €	- €	83 430,00 €
Zurich Financ Serv	138 433,30 €	14 800,63 €	- €	153 233,93 €	- €	153 233,93 €
Sub-total	3 501 978,41 €	550 696,48 €	10 989,86 €	4 041 685,03 €	- €	4 041 685,03 €
SUB-TOTAL	3 646 878,41 €	629 471,48 €	10 989,86 €	4 265 360,03 €	1 531,17 €	4 266 891,20 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	17 238,68 €	- €	- €	17 238,68 €	- €	17 238,68 €
1212-Moeda Estrangeira						
12121-Disponibilidades						
Contas Correntes USD	316,12 €	- €	- €	316,12 €	- €	316,12 €
SUB-TOTAL	17 554,80 €	- €	- €	17 554,80 €	- €	17 554,80 €
Total	3 664 433,21	629 471,48	10 989,86	4 282 914,83	1 531,17	4 284 446,00

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas”.

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC – Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	545 199,04	235 721,64	780 920,68	0,00	0,00	106 839,72	887 760,40
Obrigações	78 775,00	72 886,55	151 661,55	15 193,43	2 083,23	0,00	168 938,21
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos	0,00	22 890,30	22 890,30	1 743,41	0,00	0,00	24 633,71
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	1 288,59	1 288,59	0,00	0,00	0,00	1 288,59
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	623 974,04	332 787,08	956 761,12	16 936,84	2 083,23	106 839,72	1 082 620,91

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	27 209,53	218 685,76	245 895,29	0,00	0,00	245 895,29
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos	1 290,19	19 233,64	20 523,83	522,06	0,00	21 045,89
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	11 473,07	11 473,07	0,00	0,00	11 473,07
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	342,22		
Futuros	0,00	169 870,00	169 870,00	2 640,00	0,00	172 510,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	61 508,66	0,00	61 508,66
De depósito	0,00	0,00	0,00	7 818,75	0,00	7 818,75
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	651,62	0,00	651,62
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	18 213,33	0,00	18 213,33
Auditoria	0,00	0,00	0,00	3 690,00	0,00	3 690,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	28 499,72	419 262,47	447 762,19	96 586,64	0,00	544 006,61

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem movimentos de provisões no exercício.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2012.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2011 E 2012

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	0,00	517,16
Juros DO	534,36	435,99
Obrigações	4 515,84	1 821,35
Dividendos de acções	20 831,20	13 648,71
Dividendos de unidades de participação	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto de selo	<u>773,43</u>	<u>979,76</u>
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>26 654,83</u>	<u>17 402,97</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2012

TERCEIROS – ACTIVO

Terceiros - Activo

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

TERCEIROS – PASSIVO**Terceiros - Passivo**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	0,00	0,00
Juros a pagar de depósitos ordem	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	6 579,30	2 713,10
Comissão de auditoria	922,50	2 460,00
Comissão de depósito a pagar	731,01	376,75
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>8 332,81</u>	<u>5 649,85</u>
	<u>8 332,81</u>	<u>5 649,85</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO**Acréscimos e Diferimentos - Activo**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	2 083,23	1 429,51
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	2 993,03
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>2 083,23</u>	<u>4 422,54</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO**Acréscimos e diferimentos -Passivo**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	6 893,21	4 306,37
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>6 893,21</u>	<u>4 306,37</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	298 472,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	298 472,11
DKK	322 607,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	322 607,97
GBP	174 242,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174 242,70
USD	1 097 244,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 097 244,96
SEK	460 225,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	460 225,03
Contravalor Euro	1 389 240,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 389 240,07

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	223 675,00 €	- €	- €	- €	- €	223 675,00 €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Accções	4 041 685,03	0,00	0,00	4 041 685,03

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	61 508,66 €	1,804%
Componente fixa	61 508,66 €	1,804%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	7 818,75 €	0,229%
Taxa de Supervisão	1 200,00 €	0,035%
Custos de Auditoria	3 690,00 €	0,108%
TOTAL	74 217,41 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		2,177%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas